



CNPJ 00.360.305/0001-04  
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF



#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da CAIXA, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CAIXA. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### Demonstrações contábeis consolidadas

Essas demonstrações contábeis consolidadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), que até a presente data não foram elaboradas e divulgadas pela CAIXA.

##### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da CAIXA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

##### Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CAIXA e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

##### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CAIXA e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 24 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/F-0

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

#### Parecer nº 095/2025 – Ata nº 884, de 24/02/2025

**Assunto: Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da CAIXA, referente ao exercício 2024; da Revisão do Estudo do Crédito Tributário, referente ao 2º semestre de 2024; da Distribuição dos Resultados e de Incorporação das Reservas de Loterias ao Capital Social; e do acompanhamento da Execução Orçamentária da CAIXA, referente ao exercício 2024.**

O Conselho Fiscal da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto nos incisos II e III do Artigo 67, do Estatuto Social da CAIXA, **examinou: 1)** as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da CAIXA, referente ao exercício 2024; **2)** o Estudo do Crédito Tributário, referente ao 2º semestre de 2024; **3)** a Distribuição dos Resultados no valor de R\$ 2.885.003.573,21 (dois bilhões seiscientos e oitenta e cinco milhões três mil e quinhentos e setenta e três reais e vinte e um centavos), acrescido de atualização monetária até a data do efetivo pagamento; **4)** a Incorporação das Reservas de Loterias ao Capital Social no valor de R\$ 1.202.944.731,49 (um bilhão duzentos e dois milhões novecentos e quarenta e quatro mil e seicentos e trinta e um reais e quarenta e nove centavos) ao Capital Social da CAIXA; e **5)** o acompanhamento da Execução Orçamentária da CAIXA, referente ao exercício 2024, aprovada pela Resolução do Conselho de Administração nº 1685/2025, de 24/02/2025, e considerando o Parecer do Comitê de Auditoria nº 139/2025, de 20/02/2025, a manifestação da empresa de auditoria independente, KPMG Auditores Independentes, bem como os subsídios e esclarecimentos obtidos durante a reunião, e **opinou favoravelmente, por unanimidade, sobre a aprovação da matéria.**

Brasília, 24 de fevereiro de 2025.

CAROLINA YUMI DE SOUZA  
Conselheira Titular

MARIANGELA FIALEK  
Conselheira Titular

MARCELO PEREIRA DE AMORIM  
Presidente

### PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Parecer nº 019 – Ata nº 905, de 24/02/2025

**Assunto: Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício de 2024; Revisão semestral do Estudo do Crédito Tributário; Distribuição dos resultados e incorporação das reservas de Loterias ao Capital Social; e Execução orçamentária da CAIXA referente ao exercício 2024.**

O Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto no Artigo 38, inciso XVI, alínea "c" e inciso XVII, alínea "h", do Estatuto Social da CAIXA, considerando a manifestação da KPMG Auditores Independentes e o Parecer do Comitê de Auditoria nº 139/2025 da Ata 515, de 20/02/2025, aprovou: **1)** as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referente ao exercício de 2024; **2)** o estudo do Crédito Tributário referente ao 2º semestre de 2024; **3)** a distribuição dos resultados no valor de R\$ 2.885.003.573,21 (dois bilhões seiscientos e oitenta e cinco milhões três mil e quinhentos e setenta e três reais e vinte e um centavos), acrescido de atualização monetária até a data do efetivo pagamento; **4)** a incorporação das reservas de Loterias ao Capital Social no valor de R\$ 1.202.944.731,49 (um bilhão duzentos e dois milhões novecentos e quarenta e quatro mil e setecentos e trinta e um reais e quarenta e nove centavos) ao Capital Social da CAIXA; e **5)** o acompanhamento da Execução Orçamentária da CAIXA referente ao exercício de 2024.

Brasília, 24 de fevereiro de 2025.

CARLOS ANTÔNIO VIEIRA FERNANDES  
JOSÉ LUIZ TREVISAN RIBEIRO

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSOJÚNIOR  
RAQUEL NADAL CESAR GONÇALVES

ROGÉRIO CERON DE OLIVEIRA  
Presidente

**TURQUIA /** Onda de mobilização a favor do principal rival de Recep Tayyip Erdogan atinge 55 das 81 províncias do país. Mesmo preso, o popular político, de 53 anos, é designado candidato da oposição à Presidência nas eleições de 2028

# Mais de mil presos em cinco dias

Fotos: AFP



Manifestante exhibe a bandeira turca diante de policiais nas proximidades da prefeitura

Em cinco dias, manifestações a favor do prefeito de Istambul, Ekrem Imamoglu, resultaram na prisão de mais de 1,1 mil pessoas — incluindo jornalistas e advogados — na Turquia. São os maiores protestos realizados no país em mais de uma década. Principal rival do presidente Recep Tayyip Erdogan, o popular político, de 53 anos, foi oficialmente destituído do cargo e preso no domingo, após uma rápida detenção quatro dias antes, devido a uma investigação por corrupção.

Enquanto era levado para uma prisão nos arredores de Istambul, Imamoglu foi designado, por esmagadora maioria, como candidato do Partido Republicano do Povo (CHP, social-democrata), principal força de oposição, para as eleições presidenciais de 2028. Ele recebeu 15 milhões de votos.

“Estou usando uma camisa branca que não poderão manchar. Tenho um braço forte que não poderão torcer. Não recuarei um milímetro. Vencerei essa guerra”, declarou, já no presídio, em uma mensagem transmitida por meio de seus advogados. “É uma execução sem julgamento”, denunciou, instando o país “a lutar”.

As manifestações começaram em Istambul após a detenção de Imamoglu, na quarta-feira passada, e, desde então, espalharam-se por todo o país, atingindo 55 das 81 províncias da Turquia. Para muitos, ele é considerado o único político capaz de derrotar Erdogan, que está no poder há mais de duas décadas.

Com onda de protestos, em apenas quatro dias, Imamoglu

passou de prefeito de Istambul — cargo que iniciou a ascensão política do próprio Erdogan — a detido, interrogado, encarcerado e destituído da prefeitura, sob a acusação de envolvimento em corrupção. Segundo analistas, as iminentes primárias desencadearam a detenção de Imamoglu.

#### “Atividades ilegais”

Ontem, o ministro do Interior, Ali Yerlikaya, anunciou a prisão

de 1.133 pessoas por “atividades ilegais” desde o início dos protestos. Apenas ontem, 10 jornalistas turcos, incluindo um fotógrafo da agência de notícias France Presse (AFP), foram detidos em suas residências em Istambul e Izmir (oeste), a terceira maior cidade do país, por “cobrir os protestos”, informou a associação turca de defesa dos direitos humanos MLSA.

“O que estão fazendo com os membros da imprensa, com os jornalistas, é uma questão de

liberdade. Nenhum de nós pode permanecer em silêncio diante disso”, denunciou a esposa do prefeito destituído, Dilek Kaya Imamoglu, na rede social X.

Os estudantes das principais universidades de Istambul e Ancara convocaram um boicote às aulas. Os manifestantes também mantiveram os atos diante da prefeitura de Istambul, como nas noites anteriores. No domingo, dezenas de milhares de pessoas lotaram a região. Confrontos



**Estou usando uma camisa branca que não poderão manchar. Tenho um braço forte que não poderão torcer. Não recuarei um milímetro. Vencerei essa guerra!”**

**Ekrem Imamoglu,**  
prefeito destituído de Istambul

foram registrados entre manifestantes e policiais.

A Ordem dos Advogados de Izmir, cidade costeira do oeste do país, relatou a detenção de dois profissionais da região, incluindo um ex-diretor da entidade, que representavam os manifestantes.

Na manhã de ontem, o governador de Istambul, Davut Gul, acusou os manifestantes de “danificar mesquitas e cemitérios”. “Não será tolerada nenhuma tentativa de perturbar a ordem pública”, advertiu, na rede social X. Diante da forte mobilização popular, as autoridades turcas tentaram fechar mais de 700 contas no X, informou a plataforma no domingo.

A União Europeia (UE) fez um apelo para que Ancara respeite os valores democráticos. “Queremos que a Turquia permaneça ligada à Europa, mas isso requer um compromisso claro com as normas e práticas democráticas”, disse Guillaume Mercier, um porta-voz da Comissão Europeia.

Como país candidato a aderir à UE, acrescentou Mercier, “a Turquia deve defender os valores democráticos”. “Os direitos dos funcionários eleitos e o direito de manifestações pacíficas devem ser completamente respeitados”, enfatizou.

A Alemanha considerou “totalmente inaceitável” a detenção de Imamoglu, enquanto a França afirmou que é um “grave atentado contra a democracia”. Por sua vez, a Grécia destacou que “não se podem tolerar” medidas que atentem contra as liberdades civis.